

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO  
SOCIEDADE E PSICOLOGIA**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2022  
UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**SOCIEDADE E PSICOLOGIA**

- Sociedade e Educação
- Psicologia da Educação
- Arte e Cultura

**Estudantes:**

Anielle Querobim F. Miranda, RA 1012021100075

Catia Daniela F. Francisco, RA1012021100483

Carla Cissa Mafra, RA 1012021100175

Marlene Santos Galdino, RA1012021200276

Maria Cristina Silva Mendes, RA 1012021200172

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2022



## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

# 1 INTRODUÇÃO

A introdução da psicologia na sociedade é de suma importância para compreender como o ser humano constrói sua história de vida. Nos dias atuais ela se torna indispensável devido a vários fatores, entre eles o mais atual, a pandemia. A educação no nosso país que já sofria com uma grande defasagem agora passa a ter mais problemas além dos que já possuía, problemas esses que requerem uma atenção mais que especial. Pois mesmo com várias táticas que foram implantadas ao longo do extenso período de quarentena muito se perdeu, já que os alunos em sua maioria, principalmente aqueles da rede pública, não tiveram acesso direto ao estudo, fazendo assim com que o uso de métodos pedagógicos mais eficazes passassem a ser de grande importância.

Com o retorno das aulas presenciais cabe aos professores, diretores e todo o corpo docente encontrar meios para atrair e manter o foco dos alunos. Da mesma forma que os professores tiveram que se adaptar no começo da pandemia, eles agora precisam se adaptar a essa nova realidade. Mateus, como professor e atuante em uma escola pública, resolveu inovar em suas aulas, trazendo a música como ferramenta de aprendizagem. Nela ele conseguiu unir vários elementos que juntos conseguem levar um ensino com mais qualidade, estimulando o cérebro, melhorando a concentração, a criatividade, a leitura, a escrita e conseqüentemente a memória.

Tendo em vista cada um desses benefícios que a música traz consigo mais o fato de que ela também agrega e muito no desenvolvimento da escrita e da leitura, só nos basta dizer que a ideia de Mateus em implementar esse método de ensino é mais do que válida. E assim como vários filósofos ao longo dos séculos usaram e defenderam esse método, nós também podemos usufruir de cada um desses benefícios que a música nos trás. Como já dizia Platão “A música dá alma ao universo, asas à mente, voo à imaginação e vida a tudo”.

## 2 OBJETIVOS

- Apresentar métodos que auxiliem na contribuição dos professores no processo de aprendizagem, visando sempre a melhora do ensino e maior absorção por parte dos alunos;
- Implantar a música na rotina como forma de melhorar o aprendizado tanto escolar como pessoal do aluno, buscando usufruir de todos os benefícios que a música traz;
- Enfatizar qual a importância da leitura e da escrita juntamente com outras disciplinas assim como a música, mostrando que a interação entre elas faz com que o aprendizado seja mais completo;
- Mostrar como a implementação da psicologia e os métodos que a acompanham são de extrema importância para o desenvolvimento do aluno, seja ele fora ou dentro da escola;

### 3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A pandemia afetou diretamente a vida de todos, deixando sua marca na vida de cada pessoa. Seja na perda de um ente querido, seja na falta de recursos devido ao grande índice de desemprego, que ao longo da pandemia só aumentou, e até mesmo no ensino das nossas crianças. Devido aos protocolos aplicados por todo o mundo, todas as crianças, sejam elas de rede pública ou particular, tiveram seu aprendizado afetado.

Com os conteúdos curriculares não sendo aplicados em seu devido tempo, e vivendo em meio ao caos que se instaurou, as crianças passaram a ter vários problemas e a lidar com situações novas e complicadas para elas. Muitas das crianças que voltaram aos estudos depois que as escolas reabriram, trouxeram uma bagagem emocional muito pesada, com a perda de pessoas tão próximas, entre outros fatores. É claro que com tudo acontecendo ao redor deles a aprendizagem e o foco nas escolas se tornou cada vez mais difícil. E em meio a tudo isso se tornou primordial o acompanhamento psicológico tanto para os alunos quanto para os professores.

O uso da psicologia junto com os vários métodos pedagógicos já aplicados em sala de aula passa a ser de suma importância, pois nesse processo de reabilitação nas escolas se deve tanto trazer o foco do aluno para dentro de sala quanto procurar confortá-lo e acolhê-lo sendo que não se pode saber objetivamente o que ele presenciou nesse período em que as aulas não foram regulares. Por mais que as escolas procuraram estabelecer um certo vínculo com os estudantes, cada qual dentro da sua possibilidade, nada se compara ao dia a dia dentro de sala. Contudo a pandemia trouxe um desafio a mais a nossos professores além daqueles que já eram enfrentados diariamente por essa classe trabalhadora.

E Mateus sendo professor de uma escola pública, onde leciona para o ensino fundamental, já viu de perto o quanto problemas externos atrapalham o ensino dentro de sala, já que a escola onde leciona está localizada numa área periférica de Campinas, onde as crianças já são obrigadas a conviver com vários problemas desde antes da pandemia. Mas mesmo já tendo tais problemas, Mateus passou a

perceber que após a pandemia essas dificuldades encontradas pelos alunos se tornou mais agravante, prejudicando cada vez mais o aprendizado dentro da sala de aula. E depois de buscar compreender melhor os métodos que poderia utilizar, ele viu que trazer o campo psicológico para dentro do seu currículo poderia ser de suma importância, e pensando nisso ele resolveu usar a música como método pedagógico e também como uma ferramenta de conexão entre corpo e mente.

Assim como usada na educação clássica, Mateus trouxe a música como ferramenta pedagógica e com ela todos os benefícios que ela proporciona. Na música assim como em outros métodos pedagógicos também se usa a repetição, a memorização e a contação de histórias, que muitas das vezes se faz remeter a lembranças de momentos vividos, fazendo assim com que o lado afetivo da criança venha à tona.

A música como parte do desenvolvimento no aprendizado e no conhecimento humano assim como a leitura de vários livros, tem influência no desenvolvimento da criança tanto na parte cognitiva quanto mental, visto como uma arte ou manifestação cultural, de certa forma ela consegue preencher alguns campos onde a uma certa dificuldade do aluno em se concentrar e absorver melhor aquilo que está sendo estudado.

Alguns teóricos da educação serviram de base para nossa leitura, autores como Ferraz e Fusam (1999), Neri (2010), Heijmans (2013), D'AQuino (1980) dentre outros nos mostram o quanto é importante estudar a arte e a cultura na escola, pois proporciona aos estudantes, outra visão de mundo. A música assim como outras artes são expressadas de forma diferentes de acordo com a cultura e época onde é inserida, estudá-las faz com que ampliamos nosso conhecimento tanto teórico quanto cultural, nos ajuda a conhecer outras culturas, outros hábitos e costumes diferentes daqueles que já estamos familiarizados, trazendo assim uma bagagem de conhecimento riquíssima para os estudantes.

Usar a música como um dos métodos de aprendizagem também contribui para a interdisciplinaridade fazendo com que um mesmo tema possa abranger várias matérias. Mateus tendo todos esses conhecimentos em mente viu essa como uma ótima forma de trazer a atenção de seus estudantes de volta para a sala de aula. E assim como a música nunca podemos deixar de lado também a leitura, ferramenta que está mais que interligada nos métodos de ensino. Para que se tenha

uma compreensão mais abrangente da música é fundamental a leitura, pois é através dela que se compreende cada informação existente nela fazendo assim que se alcance o objetivo final, de passar o conhecimento de determinado assunto de uma forma leve.

No que diz respeito ao modelo de ensino direto, este é caracterizado pela necessidade de ser ensinado de maneira sistemática, oferecendo uma proposta bastante rígida para o ensino, mesmo que este deva ser adequado a cada caso ou contexto, através de flexibilizações. Ou seja, é preciso analisar o cenário da sala de aula, para garantir ao aluno um aprendizado de qualidade, efetivo, cooperando através do ensino e do aprendizado para a formação de uma visão geral acerca do que se espera ensinar. Assim, o professor deve fazer uso de todos os recursos disponíveis para fazer com que seus alunos possam ser inseridos tanto no universo das letras quanto no universo da música de uma forma mais abrangente, e de fato, consigam aprender estratégias e técnicas que possam melhorar cada vez mais seu aprendizado. Tendo sempre o respaldo da psicologia que mostra o quão enriquecedor é ter o hábito da leitura e o quão é importante que se comece esse hábito cada vez mais cedo, tanto a leitura quanto a música, já que são áreas que liberam partes importantes do nosso cérebro.

Sabe-se que a leitura e escrita são elementos fundamentais em nossa vida. E o ensino das mesmas encontra-se defasado. Muitas crianças dos anos iniciais, ainda não dominam esses saberes. Assim como a leitura está presente em nosso cotidiano o mesmo acontece com a música, é ela que embala nossos dias. Desde canções de ninar, e músicas típicas de cada região, etc.

O ato de ensinar através da música não somente faz com que ocorra a interdisciplinaridade como também trás muitos benefícios à criança, ela passa a ser mais concentrada, o que a ajuda no processo de alfabetização e letramento. O ato de ler é um processo abrangente e complexo. Ferreiro(1995,p.10) revela que "a escrita pode ser considerada como uma representação da linguagem ou como um código de transcrição gráfica das unidades sonoras".

A escrita é essencial em nossa vida. Nela ocorre a comunicação por meio de códigos que variam de acordo com a cultura, e a aprendizagem se dá através da cópia ,ditado e escrita espontânea. O mesmo ocorre com a música, para se compor

uma música é preciso que se encontre a melodia, que se tenha palavras que rimam entre si formando uma sonoridade prazerosa de se ouvir.

Assim como é possível aprender a ler e a escrever por meio de brincadeiras e reflexões, também se pode aprender através da música. Mateus tendo consciência disso passa a ensinar os seus alunos com uma forma mais tranquila e fácil de aprender, mostrando que aprender nem sempre precisa ser um momento tenso mas sim pode ser divertido, um momento onde podem interagir entre si enquanto usam várias técnicas para o estudo da música, como a repetição ao decorar as letras, por exemplo. O pensamento de Mateus em inserir a música na aprendizagem pode ser olhado de forma diferente, mas não é algo que se começou agora. Platão já defendia essa tese e dizia:

A música é o meio mais poderoso do que qualquer outro porque o ritmo e a harmonia têm sua sede na alma (razão). Ela enriquece, confere-lhe a graça e ilumina aquele que recebe uma verdadeira educação. Platão (Atenas 427-347 a.C)

Não somente Platão mas vários outros filósofos também defenderam a música como parte fundamental do ensino e uma ótima ferramenta de aprendizagem. Para Georg Freidrich Wilhelm Hegel (Estugarda 1788-1860) “ o que principalmente caracteriza a música é o vai e vem, a subida e a descida, movimentos harmônicos e melódicos, a progressão mais ou menos retardada, mais ou menos acelerada”. Em outras palavras a música como ferramenta de aprendizagem trás a repetição das informações nela inserida, utiliza da memorização para que o aprendizado seja de fato concluído.

Enfim, podemos concluir que a abordagem usada por Mateus para ensinar os seus alunos possui uma eficácia aprovada e comprovada ao longo da história, defendida por grandes nomes. Podemos também dizer que a música assim como a leitura, a escrita, a matemática e tantas outras disciplinas possui seu papel fundamental na formação dos nossos estudantes. E assim como Platão um dia falou: “A música dá alma ao universo, asas à mente, voo a imaginação, e vida à tudo!”, então cabe a nós como condutores da nova geração lhes mostrar cada ferramenta que está ao seu alcance e ensiná-los a usar para alcançar voos cada vez mais altos.

## 4 CONCLUSÃO

Por todos os aspectos citados acima fica mais que evidente que a introdução da música como forma de ferramenta na aprendizagem é mais que necessária, principalmente levando em consideração todos os problemas e impactos causados com a pandemia, que hoje somos obrigados a conviver diariamente. E somados a todos os outros problemas que uma vida humana já deve enfrentar no decorrer do seu crescimento, mais os problemas que cada criança enfrenta devido ao local onde mora, a família em que nasceu, enfim tantos fatores que acabam tirando a atenção para o estudo, é mais que necessário que professores, diretores e a escola como um todo passe a introduzir métodos, assim como a música, mais leves de se levar o conhecimento.

É na escola que podemos buscar o conhecimento necessário para a formação de pessoas mais capazes de desenvolver situações problemas que possam ser apresentadas ao longo da vida. Assim como a leitura e a escrita é um meio de compreensão do mundo, a música também traz consigo elementos que ajudam na compreensão não só do mundo mas com os elementos corretos a também compreender os conteúdos de outras disciplinas e assim fazendo com que sejam apresentadas de uma forma com maior compreensão para os alunos.

Contudo, concluímos que tanto a leitura, a escrita, a música, assim como tantas disciplinas indispensáveis no currículo escolar, podem agregar grande valor no processo de ensino do aluno e até mesmo a sua vida fora dos muros da escola. Poder ensinar de forma leve e também trazer uma melhor memorização, concentração e criar memórias afetivas das quais essas crianças se lembrarão pelo resto de suas vidas é algo que realmente não tem preço. E assim como já dizia Paulo Freire “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”

## REFERÊNCIAS

[19:07, 25/08/2022] LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO, LEI N.º 9.394/96, FERRAZ e FUSARI (1999); NERI (2010); HEIJMANS (2013); D'AQUINO (1980);

[19:07, 25/08/2022] FERRO, DOMINGOS R.; LOPES, DE A. L. EDUCAÇÃO E CULTURA; LIÇÕES Históricas DO UNIVERSO PANTANEIRO, CAMPO GRANDE; ED. DAS UFMS, (2013).

PCN. **Ministério da Educação: Parâmetros Curriculares Nacionais.** 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 14 de set. de 2020. Dificuldade de Aprendizagem de Leitura e Escrita - Brasil Escola (uol.com.br)

Ferreiro (1995, p. 10)

Sociologia da educação [recurso eletrônico] : a escola posta à prova / Anne Van Haecht ; tradução Sandra Loguercio. – 3. ed. Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2008

# **ANEXOS**